

Internet — novo meio de comunicação planetária

Melanie Lerner Grinkraut
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

A Internet como um meio de comunicação já está se igualando ao telefone e à televisão, e tem alterado a forma como as pessoas vivem e trabalham. A Internet é a maior rede de comunicação mundial entre computadores, contando com milhões de usuários. Acredita-se que 70 milhões de pessoas, em mais de 100 países já estejam utilizando esta rede. Nenhuma outra forma de comunicação na História cresceu de uma forma tão rápida. Acredita-se que até o final de 1995 a Internet alcance 400 milhões de usuários. A Internet nasceu nos Estados Unidos, como uma solução para um problema de estratégia militar na década de 1960. Pretendia-se criar uma rede que não pudesse ser destruída por bombardeios e, ao mesmo tempo, ligasse pontos estratégicos, como centros de pesquisa e tecnologia. Atualmente a rede possui basicamente três tipos de computadores interligados. Os computadores “servidores”, são os do primeiro tipo, e constituem-se em grandes fornecedores de informações e programas. Geralmente pertencem a universidades, instituições de pesquisa ou a grandes empresas. Os do segundo tipo são os “nodes”, ou nós, grandes máquinas que funcionam ao mesmo tempo como servidores fornecendo informações e também ajudando as informações a trafegarem pela rede. Os computadores mais numerosos são os do terceiro tipo, constituindo-se nos dos pequenos usuários ou particulares, que passam mensagens, entram em discussões, apoiam ou protestam.

O livro *Zen e a arte da Internet: um guia para iniciantes*¹ constitui-se em uma tradução da 2ª edição

1. KEHOE, Brendan P. (1995). *ZEN e a arte da INTERNET: um guia para iniciantes*. Tradução Integral e Autorizada da 2ª edição Original. De Insight Serviços de Informática. Rio de Janeiro: Campus.

Endereço para correspondência: Rua Carolina Paquini Antonioli, 234, CEP 13100-00, Barão Geraldo, SP, FONE: (019) 239-4281

original, ampliada e atualizada, de autoria de Brendam P. Kehoe, escritor norte-americano. A tradução autorizada e integral para o português da edição do idioma inglês de nome *Zen and art of Internet: a beginner's guide* foi realizada pela Insight Serviços de Informática e publicada pela editora Campus em 1995. A revista *PC Magazine* americana, de 26 de abril de 1994, considerou esta publicação como o melhor livro de introdução à Internet. A publicação americana já se encontra na 3ª edição, com uma tiragem de mais de 50.000 exemplares vendidos no mundo.

Este livro possui dois grandes objetivos: 1ª) servir de uma obra de referência à qual o leitor possa recorrer para fazer consultas rápidas e 2ª) fornecer ao leitor uma base a partir da qual o mesmo possa se expandir durante a leitura. Esta obra é dirigida tanto aos iniciantes no mundo da informática, como aos pesquisadores mais experimentados, sendo útil a quase todas as pessoas. O autor no decorrer de seu livro procurou não se demorar em nenhuma questão, oferecendo as informações de que as pessoas necessitam para aprender os fundamentos do que proporciona o seu sistema local. Da mesma forma, o autor sempre procura tranquilizar o leitor quanto à utilização da rede, mostrando as possíveis dificuldades e apresentando soluções, desmistificando toda a dificuldade de uso a ela atribuída.

O uso mais comum e primeiro da Internet é a comunicação. Por ser ela um enorme conjunto de computadores ligados entre si, ligações são estabelecidas entre os usuários de computadores, os quais enviam mensagens, cartas eletrônicas a outros usuários de outros computadores ligados à Internet, a um custo não maior do que uma ligação telefônica local. Empresas no exterior economizam milhares de dólares ao se comunicarem com as suas filiais, clientes e fornecedores através de mensagens de correio

eletrônico da Internet, ao invés de utilizarem *fax* e telefone interurbano e internacional. O correio eletrônico (*e-mail*) chega mais rapidamente do que uma carta formalmente enviada, podendo dispensar papel, caneta, envelope, selos, agência de correio etc. Para responder a uma correspondência eletrônica basta digitar a resposta no computador e enviá-la. Outros grandes beneficiários da Internet são o ensino e a pesquisa. Pesquisadores usam entre si a Internet para comunicarem-se, trocarem idéias, pareceres, informações, obterem cópias de artigos e até desenvolverem pesquisa em conjunto, mesmo estando separados por países muito distantes. A Internet também admite usos mais comuns, pois qualquer pessoa que esteja conectada à rede pode mandar correspondência sobre qualquer assunto a outra pessoa que tenha um endereço na Internet. A Internet formará comunidades, não de localização comum, mas de interesse comum.

O livro é dividido em nove capítulos e a conclusão. Ao final encontram-se seis apêndices, o glossário, a bibliografia e o índice.

No primeiro capítulo são mostrados os fundamentos da rede, com tópicos sobre domínios da rede, números da Internet, acesso a nomes e números, os tipos de redes (Internet, UCCP e Bitnet) e como é feita a conexão física da rede.

O capítulo 2 discorre sobre o correio eletrônico, tratando de assuntos como endereços de correios eletrônicos, listas de mala direta, diversões através do correio eletrônico e o ORACLE. Na Internet podem navegar milhões de mensagens simultaneamente. Os usuários podem acessar a rede de várias formas, pois existem diversos tipos de serviços diferentes que são oferecidos. O serviço mais comum prestado pela rede é o *e-mail*, ou correio eletrônico. Este serviço pode ser comparado a uma agência de recados ou a uma central de *bip*. O remetente envia sua mensagem para um determinado endereço, um *e-mail* — um código — exclusivo para cada usuário, onde a mensagem fica armazenada. Quando o destinatário ligar o seu computador e acessar a sua “caixa-postal”, encontrará todas as mensagens enviadas. As malas diretas ou listas de distribuição da Internet surgiram da necessidade que diversas pessoas sentiram quando queriam trocar

idéias de forma aberta sobre um assunto específico, de forma que cada uma pudesse enviar sua mensagem a todos os demais membros do grupo. Atualmente, há malas diretas sobre todos os aspectos do conhecimento e culturas humanas, fóruns que vão desde detalhes técnicos de determinado tipo de computador até séries de televisão, passando por uma variedade enorme de assuntos, desde direitos civis, diversos ramos da medicina, religião, música e outros.

O capítulo 3 trata do FTP (*File Transfer Protocol* ou Protocolo de Transferência de Arquivos) Anônimo. O FTP constitui-se também em um serviço extremamente útil da Internet, um servidor de arquivos, no qual se pode fazer a transferência de arquivos eletrônicos. Esse serviço permite que qualquer pessoa tenha acesso a uma área de espaço em disco de uma maneira simples e sem maiores problemas. Como uma quantidade de informações cada vez maior está disponível a cada dia ao público em computadores ligados à Internet, diversos programas de consulta e gerenciadores de banco de dados têm surgido para poder acessar, localizar e “navegar” nessa grande massa de dados. Nomes como “gopher”, “archie” e “veronica” têm representado formas de se ajudar a buscar informações na rede. Este terceiro capítulo, no seu quarto tópico, trata do servidor “archie”.

O quarto capítulo fornece informações sobre a Usenet, desde a sua definição, diversidade, história, funcionamento, perguntas mais freqüentes e outros assuntos. A Usenet é um outro serviço prestado pela Internet. São espaços reservados para simpatizantes de determinados assuntos. Com alguns comandos, o usuário acessa os artigos desejados sobre o assunto, podendo também participar de fóruns e debates sobre alguns assuntos. Com este tipo de serviço os debates não são ao vivo, funcionando como um quadro de avisos. Cada interessado envia sua mensagem, — pergunta, resposta ou comentário — no momento em que quiser e lê as demais comunicações escritas pelos companheiros. Milhares de pessoas podem ler uma comunicação, e quando uma posição é polêmica, esta poderá receber milhares de mensagens em resposta, de protesto ou apoio.

O capítulo 5 trata de Telnet, utilização, de bibliotecas com acesso público, listas de serviços da Internet, Sistemas BBS e outros temas relacionados. A Telnet é um outro serviço da Internet, que permite a um usuário qualquer entrar em um computador localizado a milhares de quilômetros e trabalhar nele como se fosse seu próprio computador doméstico. Assim o usuário pode consultar os arquivos do computador que acessou e rodar os programas que ele oferece. Este é o sistema instalado nas bibliotecas públicas ligadas à Internet. Basta digitar uma palavra para poder se obter tudo o que há na biblioteca sobre determinado assunto. Desta forma, é possível pesquisar informações de universidades, jornais e museus espalhados pelo mundo e ter acesso aos mais diferentes tipos de assuntos.

O capítulo 6 trata de ferramentas diversas, como Finger, Ping, Talk, Netfind e outras. Diariamente novas e interessantes maneiras de utilizar a Internet são concebidas. Alguns métodos acabam tendo o seu uso amplamente difundido, tornando-se quase ferramentas padrão na Internet. Este capítulo discute algumas destas ferramentas. O capítulo 7 discorre sobre os serviços comerciais da Internet e o capítulo 8 trata de alguns assuntos que são encontrados com frequência à medida que o novo usuário percorre o espaço cibernético. Alguns assuntos estão relacionados diretamente ao funcionamento atual das redes. Também existem determinadas palavras e expressões que o usuário irá encontrar à medida que utilizar a Internet com certa regularidade, sendo que a maioria das pessoas pressupõe que todos os que usam a rede a conhecem, o que não é verdade. Este capítulo procura solucionar estas dificuldades.

O capítulo 9 fornece diversas opções de fontes de consulta nas quais o leitor terá condições de aprofundar o seu conhecimento sobre redes, podendo obter mais informações. No capítulo sobre conclusões, o autor do livro acredita que apesar do seu livro ser apenas uma gota no oceano, provavelmente omitindo alguns aspectos da rede, o leitor já tenha informações suficientes para poder enfrentar a grandeza e a complexidade da Internet. Kehoe solicita aos leitores sugestões para melhoria de qualquer parte do livro e que comuniquem os assuntos que não ficaram

claros, incorreções e eventuais problemas, fornecendo o seu endereço eletrônico.

Ao final do livro estão presentes sete apêndices, o glossário, a bibliografia e o índice. O Apêndice A trata de como obter acesso a outras redes, o Apêndice B mostra como recuperar arquivos através de correio eletrônico, o Apêndice C trata da criação de Newsgroups, o Apêndice D apresenta uma relação com os itens a que se pode ter acesso por FTP mencionados no presente livro, o Apêndice E relaciona todos os serviços de Telnet mencionados também neste livro e o Apêndice F lista os códigos dos países identificados pela padrão ISO-3166. O glossário apresenta um pequeno subconjunto de inúmeros termos e expressões que são utilizados normalmente na rede. A bibliografia apresenta diversas fontes de informações, entre livros, periódicos, artigos e fitas que podem ser de grande utilidade para os leitores desta obra, como leitura complementar. O autor informa que a maior parte da bibliografia citada foi utilizada na criação do livro. A maior parte das publicações citadas é de origem norte-americana, e datada dos últimos cinco anos, de 1990 até os dias de hoje. O livro termina com o índice.

Zen constitui-se em uma seita do budismo japonês, para a qual a evolução é obtida por meio da intuição e não do estudo sagrado. O livro *Zen e a arte da Internet* não fornece apenas modos de conexão com instalações ou comandos a serem digitados, mas propicia aos usuários iniciantes da Internet orientações sobre como e por que as pessoas interagem na rede, de determinadas maneiras, a fim de não tornar este trabalho tão árido. Este livro constitui-se em uma descrição clara e objetiva do que é a Internet, mostrando as razões pelas quais as pessoas querem estar conectadas a ela. Kehoe ao escrever este livro partiu da premissa de que o sucesso da Internet não depende somente do dinheiro envolvido para a criação e o desenvolvimento de redes mais rápidas e maiores, mas principalmente de uma quantidade suficiente de pessoas bem-treinadas e instruídas que estarão trabalhando por trás dos computadores.